

# DECLARA

Boletín Trimestral

Ano 10



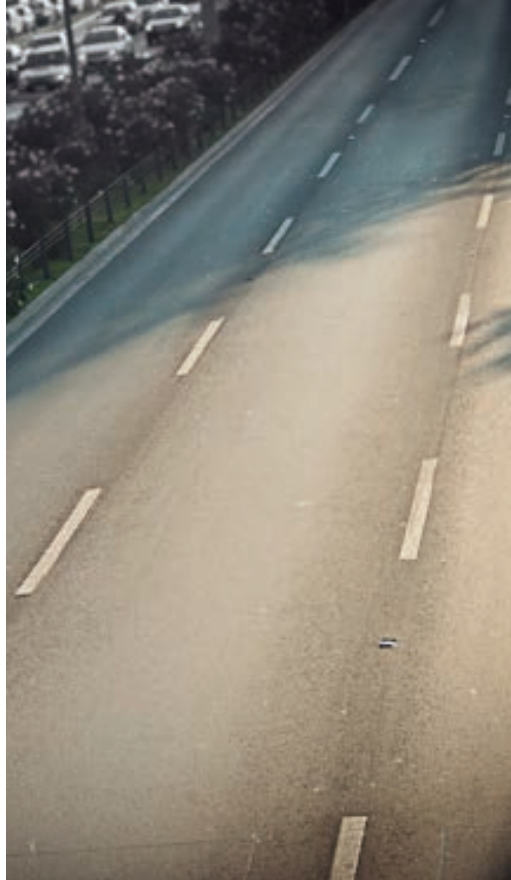
Chile: Viña del  
Mar será sede da  
TICAL2015

Ciclo de  
Encontros Virtuais  
sobre Cidades  
Inteligentes inicia  
suas atividades

Projeto ELCIRA  
é concluído  
exitosamente

nº **40**

Dezembro 2014



## RedCLARA

Um caminho limpo  
para seus dados

Potencializamos seu poder de  
investigação e desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as redes  
avançadas nacionais da América  
Latina entre si e com outras  
redes do mundo, outorgando  
aos cientistas, acadêmicos e  
pesquisadores da região uma  
infraestrutura que lhes permite  
colaborar efetivamente com a  
comunidade científica global.

Edição  
María José López Pourailly

Conteúdos  
Tania Altamirano  
María José López Pourailly

Tradução ao português:  
Luiz Alberto Rasseli

Desenho gráfico  
Marcela González Garfias



Contato de Imprensa:  
María José López Pourailly  
Gerente de Comunicação e  
Relações Públicas  
maria-jose.lopez@redclara.net  
(+56) 2 2584 86 18 # 504  
Avenida del Parque 4680-A  
Edificio Europa, oficina 108  
Ciudad Empresarial, Huechuraba  
Santiago, CHILE

# Conteúdos

- 4 Editorial – Florencio Utreras, Diretor  
Executivo RedCLARA
- 6 Plano Estratégico RedCLARA 2014-2018:  
uma rota clara e definida
- 8 Carlos Casasús é o Presidente do Novo  
Conselho Diretivo da RedCLARA
- 9 RedCLARA apresenta os principais  
resultados do “Estudo Maturidade de  
Governança das TIC nas universidades da  
América Latina”
- 10 Chile: Viña del Mar será sede da  
TICAL2015
- 14 Ciclo de Encontros Virtuais sobre Cidades  
Inteligentes inicia suas atividades
- 15 Projeto ELCIRA é concluído exitosamente
- 17 Atenção, Redes Nacionais:  
A RedCLARA convida para o Plano de  
Certificação de Salas
- 18 Mundial em alta resolução
- 20 DANTE e TERENA unem forças e se  
transformam na Associação GÉANT
- 22 Em seis anos, “RENATA ao Vivo”  
supera 17 mil horas de transmissão de  
atividades acadêmicas
- 24 Javier de la Plaza: “TICAL é o espaço  
onde confluem experiências e iniciativas  
interessantes no âmbito das TIC”



## Florencio I. Utreras

Diretor Executivo de  
RedCLARA

+ Red + Ciencia ● ● ● ●

Em outubro de 2014 encerramos mais uma etapa em RedCLARA ao concluir o projeto ELCIRA, que buscou criar as condições para uma maior integração de serviços entre nossa rede latino-americana e a rede europeia. A iniciativa, por uma parte, favorece a mobilidade dos acadêmicos e estudantes, mediante a expansão do serviço eduoam e dos mecanismos de autenticação e identificação (AAI) integrados com o serviço global eduGAIN. Por outra, fomenta a construção de comunidades de pesquisa que integram acadêmicos de ambas regiões e os aplicativos que ajudam o trabalho desses grupos: videoconferências (de sala) e conferências de escritório (conferências web), serviços de transferência de grandes arquivos, wikis, bases de dados de projetos, etc.

ELCIRA, que foi aprovado com as mais altas qualificações, envolveu as RNIE sócias de RedCLARA, suas equipes técnicas e as redes de Europa, GARR e RedIRIS, juntamente com suas organizações regionais DANTE e TERENA (agora unidas como GÉANT Association). O sucesso do projeto permitiu que 20 organizações de todo o mundo, lideradas por RedCLARA, apresentassem ao programa H2020 um projeto para expandir estas ideias de integração de plataformas de serviços e de comunidades de pesquisa mediante um esforço global. O resultado dessa proposta será conhecido em breve, mas independente de seu sucesso ou fracasso, estamos felizes pelo fato de que os

● ● ● ●

conceitos do projeto ELCIRA estão ganhando força entre as RNIE do mundo inteiro. Com elas, compartilhamos o desejo de que os serviços que provemos como Redes Avançadas estejam claramente orientados aos acadêmicos e pesquisadores, e que eles tenham, entre si, um alto nível de integração que favoreça o trabalho global das comunidades de pesquisa.

A RedCLARA seguirá nessa linha de trabalho que foi claramente demandada por seus sócios no Plano Estratégico 2014-2018, aprovado em maio de 2014 na assembleia de CLARA, realizada em Cancún, no México. O plano, que definiu a missão de RedCLARA como "Fortalecer o desenvolvimento da Ciência, da Educação, da Cultura e da Inovação na América Latina através do uso inovador das redes avançadas", deixou claro que nossa fortaleza básica é nossa rede de telecomunicações e que, portanto, é crucial continuar desenvolvendo-a para transformá-la numa rede acadêmica de classe mundial, como merecem os acadêmicos e estudantes que a usam dia após dia.

Para alcançar esse objetivo, estamos trabalhando com afinco em um grande projeto para completar a infraestrutura própria de fibra ótica que une nossas redes sócias, construindo assim uma rede altamente escalável e com capacidades comparáveis às das redes europeias ou norte-americanas e adquirindo uma capacidade significativa no novo cabo

submarino que unirá diretamente a América do Sul com a Europa, afim de permitir que nossas conexões internacionais tenham as mesmas características que as que unem os países mais avançados tecnologicamente.

Este grande projeto se encontra em fase de negociações e esperamos poder iniciá-lo em 2015 para terminá-lo no fim de 2016 ou no começo de 2017.

O ano de 2014 viu, também em Cancún, a consolidação da TICAL, o encontro anual dos diretores de Tecnologias da Informação e Comunicação das Universidades e Instituições de Educação Superior da região. Com 430 participantes, o evento se fortaleceu como o ponto de encontro perfeito das TIC para o serviço do mundo acadêmico e de pesquisa na América Latina. Estamos seguros de que, em 2015, esse sucesso se repetirá na quinta edição do encontro, em Viña del Mar, no Chile.

RedCLARA, assim, continua trabalhando pelas RNIE da região e pelas comunidades acadêmicas e estudantes aos quais elas servem. Que o ano de 2015 seja cheio de sucesso para todos. Trabalhando juntos, estaremos construindo a infraestrutura primordial para a Educação, para a Cultura, para a Ciência e para a Pesquisa na América Latina.

# Editorial

# Plano Estratégico RedCLARA 2014-2018, uma rota clara e definida

Até o fim de 2012, RedCLARA e seus membros estiveram imersos num profundo trabalho de estruturação do curso de ação para o período entre os anos de 2014 e 2018. Os resultados desse esforço foram apresentados em Cancún, no México, nos dias 28 e 29 de maio, por ocasião da Assembleia Geral de Sócios.

María José López Pourailly

O primeiro ato da consolidação do Plano Estratégico RedCLARA 2014-2018 foi a redefinição de sua missão, a saber: "Fortalecer o desenvolvimento da Ciência, da Educação, da Cultura e da Inovação na América Latina através do uso inovador de redes avançadas."

E a visão? Também foi "rubricada" em Cancún e consiste em que RedCLARA, "para o ano de 2017, será reconhecida como um ator chave no fortalecimento da Ciência e da Tecnologia na América Latina, fazendo com que 60% dos usuários finais das RNIE utilizem aplicativos e plataformas de colaboração federadas através de RedCLARA e que 80% dos países da América Latina sejam sócios ativos".

## Objetivos Estratégicos

As metas a "perseguir" nesses quatro anos foram agrupadas em quatro perspectivas, dentro das quais se dividem objetivos e, portanto, tarefas nas quais a rede que conecta às redes acadêmicas nacionais da América Central e do Sul Sur, para potencializar o desenvolvimento da educação, da ciência e da pesquisa, já está focada, provando seu profundo compromisso para com sua missão e visão.

Na Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento, serão desenvolvidas e fortalecidas as capacidades profissionais, de trabalho em equipe, de colaboração, de inovação e as capacidades motivacionais das equipes das RNIE, assim como no trabalho central de RedCLARA e entre eles.

Buscando uma organização coesa e inovadora, RedCLARA se fortalecerá como uma organização colaborativa, que promove a participação de todos os seus membros, tendo em vista criar uma rede de instituições coesa e que desenvolve atividades conjuntas, criando valor ao conjunto dos sócios por meio da inovação em produtos e serviços que sejam úteis aos sócios, aos membros e aos usuários finais.

Também se fomentará a sinergia entre os grupos técnicos das RNIE, a equipe de trabalho de CLARA e as diversas instâncias nas quais se organizam os técnicos e acadêmicos das instituições sócias, visando estabelecer intercâmbios e relações que permitam consolidar uma liderança tecnológica na região em matéria de redes avançadas e suas aplicações na Ciência, na Educação, na Tecnologia e na Inovação.

A Perspectiva de Processos apresenta cinco linhas que serão altamente desafiantes. São elas:

1. Desenvolvimento de soluções inovadoras: favorecer a inovação permanente na tecnologia que usa e nos produtos e serviços oferecidos por RedCLARA para assegurar-se que se mantenham na fronteira tecnológica.
2. Fortalecer a gestão de RedCLARA: consolidar a gestão de RedCLARA e seus mecanismos de participação, transparência e controle de gestão.
3. Fortalecer a promoção e a venda de produtos e serviços: desenvolver e fortalecer os mecanismos de promoção, venda, entrega, suporte e evolução de toda a cadeia de valor dos produtos e serviços construídos.
4. Disponibilidade e qualidade da Rede: assegurar que a Rede Avançada regional e suas conexões intercontinentais, em toda a gama de produtos definida, mantenha o mais alto padrão de qualidade e disponibilidade.
5. Fortalecer as estratégias e mecanismos de comunicação interna e externa:

Assegurar um fluxo permanente de informação que permita a seus sócios e ao entorno influente, por uma parte conhecer e entender as atividades que se desenvolvem no seio da organização, e por outra participar mais ativamente no desenvolvimento de suas atividades, segundo corresponda.

A terceira perspectiva é a Financeira. Nela, se buscará a captação de apoio político e de fundos de órgãos e governos, além de estabilizar e aumentar os ingressos dos sócios atuais e a conexão ao mundo empresarial.

A Perspectiva do Cliente finaliza a estrutura deste plano. Aqui se fortalecerá o foco da RedCLARA no que diz respeito à organização centrada em servir às RNIE e, juntamente com elas, ao mundo acadêmico, científico, educativo e de inovação na América Latina. Claramente se busca que RedCLARA se foque na integração de atividades especializadas para o mundo acadêmico latino-americano. A entrega de serviços federados de valor agregado integradores e inovadores para a comunidade científica, tecnológica e de inovação é outra das metas à qual se apontará através do desenvolvimento destes serviços.

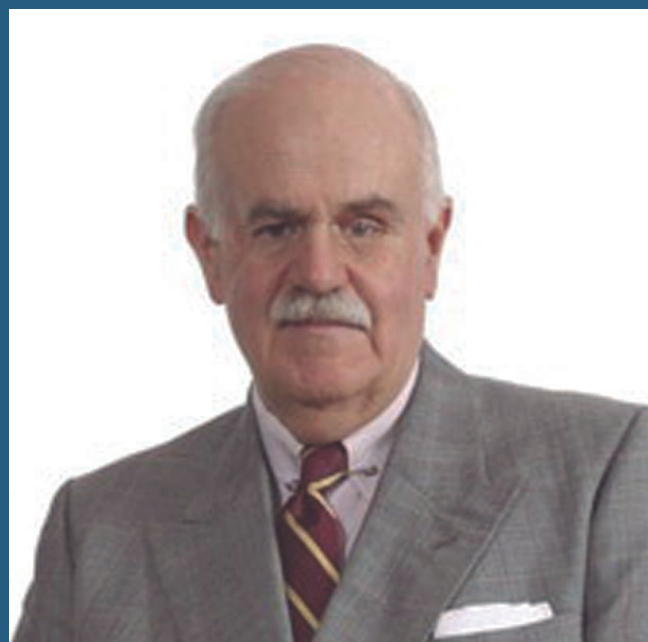
Finalmente, se buscará assegurar que a rede de telecomunicações provista por RedCLARA a seus sócios plenos seja uma Rede Acadêmica Avançada no sentido de prover os serviços de transporte de dados com a mais avançada tecnologia, comparável a outras instituições semelhantes ao redor do mundo, cuja largura de banda seja tal que não ofereça limitações práticas aos pesquisadores, docentes e acadêmicos em geral, para que desenvolvam seu trabalho de investigação, ensino e inovação.

A rota foi traçada e RedCLARA já caminha por ela!

# Carlos Casasús

é o Presidente do Novo Conselho Diretivo da RedCLARA

María José López Pourailly

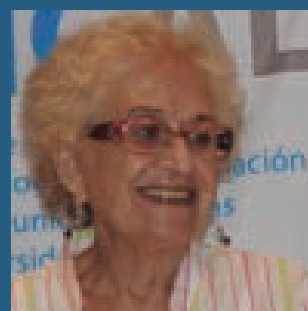


Em 11 de junho, em uma reunião da Diretoria desenvolvida on-line, a Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA) renovou seu Conselho Diretivo, máximo órgão responsável pela direção da instituição que, a partir da data indicada é composto de por:

Presidente  
**Carlos Casasús**  
CUDI (Mexico)



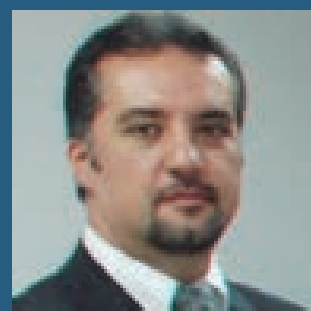
Vicepresidente  
**Lucas Giraldo**  
RENATA (Colômbia)



Secretária  
**Ida Holz**  
RAU (Uruguai)



Tesoureiro  
**Eduardo Grizendi**  
RNP (Brasil)



Conselheiro  
**Juan Pablo Carvallo**  
CEDIA (Equador)

## RedCLARA apresenta os principais resultados do “Estudo Maturidade de Governança das TIC nas universidades da América Latina”

O documento, que inclui as respostas sobre os processos de governança realizados pelas 204 instituições de 13 países da região que colaboraram com o estudo, já está disponível para download para essas mesmas instituições.

Tania Altamirano

Com o objetivo de identificar as práticas de governo relacionadas com as Tecnologias da Informação (TI) implementadas nas universidades da América Latina, a Gerência de Estudos da RedCLARA realizou uma convocatória para que os membros da Comunidade TICAL respondessem ao questionário do “Estudo Maturidade de Governança das TIC nas Universidades da América Latina”, realizado por meio da metodologia COBIT® utilizando a escala de comprovação de modelos de maturidade da capacidade de processo (ITGI, 2007).

A participação de 204 instituições de 13 países da região na elaboração do estudo representa o primeiro logro da comunidade TICAL, já que até então não havia informação sistematizada a respeito do que essas casas de ensino superior estavam realizando no campo da Governança de TI e tampouco no que tange ao nível de maturidade de seus processos nos distintos domínios identificados no COBIT.

O estudo foi realizado entre os dias 28 de abril e 15 de maio de 2014, pelas pesquisadoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - Brasil), Angela Brodbeck e Jussara Musse, que têm ampla experiência no âmbito da Governança, tanto em suas atividades acadêmicas, quanto na execução de assessorias e na participação permanente em grupos internacionais de discussão na área.

### Algumas conclusões

De acordo com a apresentação realizada durante o encontro temático dedicado ao estudo, os resultados entregaram uma primeira visão sobre a Governança das TIC nas universidades

da região, o que permite avaliar ações conjuntas para a transferência de conhecimento e experiências entre os membros da comunidade.

Com respeito ao instrumento de avaliação do COBIT, apesar de que este se encontre estandardizado, as reflexões sobre seu uso deixaram claro que é necessário melhorar as perguntas utilizadas para caracterizar as universidades, a fim de estruturar e definir a informação com maior exatidão em matéria de tamanho, status legal e nível de penetração tecnológica das universidades, entre outros aspectos. Para isso, durante o encontro temático, foi formado um grupo de trabalho com dez membros da Comunidade TICAL, que se dedicarão à melhoria do instrumento. As mudanças propostas por eles serão aplicadas na segunda versão do estudo.

Outra contribuição importante da pesquisa tem raízes na aplicação de um método sistemático gerado para constatar a realidade das organizações, a fim de definir as melhores práticas na gestão de TI nas universidades, mediante a visão de um marco de Governança TI (neste caso, o COBIT). Entender os resultados e suas implicações contribuirá para que as instituições participantes possam examinar seus processos de Governança à luz dos resultados obtidos no estudo e analisar em que podem melhorar.

O documento completo está disponível para todas as instituições que participaram do estudo. Solicitações devem ser feitas a Marcela Larenas, Gerente de Estudos, por meio do endereço: [tical@redclara.net](mailto:tical@redclara.net).



## Chile será sede da **TICAL2015**

Conhecida como a “Cidade Jardim” e localizada a pouco mais de uma hora de Santiago, a cidade Viña del Mar, no Chile, receberá, entre os dias 6 e 8 de julho de 2015, a quinta edição da Conferência TICAL, organizada por RedCLARA e pela rede nacional de Educação e Pesquisa do Chile, REUNA, em parceria com a Edutic. A convocatória para a apresentação de trabalhos em torno dos sete eixos temáticos definidos pelo Comitê de Programa estará aberta até o dia 15 de abril de 2015 às 24:00 GMT; como estímulo, un autor por cada trabajo seleccionado para la Conferencia recibirá los pasajes aéreos para participar en la misma

María José López Pourailly



Com o objetivo de compartilhar e apoiar o uso das TIC nas universidades do continente, potencializando suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, a Rede de Diretores de Tecnologias da Informação e Comunicação das Universidades Latino-americanas (TICAL) construiu, em 2011, um espaço de atuação que, já consolidado, busca o melhoramento contínuo deste tipo de tecnologia em suas instituições.

Para a comunidade universitária com responsabilidades na gestão TIC da região, a Conferência TICAL é o espaço mais importante para nutrir-se com as experiências, iniciativas e conhecimentos compartilhados pelas próprias universidades, criando, dessa forma, soluções significativas e inéditas nas instituições de ensino superior.

### Sede

A quinta edição da TICAL será realizada em Viña del Mar, na costa central do Chile, no Hotel e Centro de Convenções Enjoy, entre os dias 6 e 8 de julho de 2015.

Segundo Paola Arellano, Diretora Executiva de REUNA, a rede chilena buscou levar a Conferência para seu país considerando que “a TICAL é uma grande oportunidade para que as comunidades chilenas de educação superior discutam com seus semelhantes na América Latina sobre os desafios enfrentados em sua gestão e compartilhem experiências a respeito de soluções em TIC.”

Sobre a escolha de Viña del Mar como sede do evento, Arellano afirma que a cidade é o local perfeito para realizar um encontro internacional do porte da TICAL. “Viña del Mar nos oferece uma excelente rede hoteleira, além de proximidade a Santiago”, conta, destacando também outros atrativos da cidade como seu clima, pontos turísticos, belas praias e áreas verdes, além de sua excelente gastronomia. Em seguida, destacou os atrativos que a cidade oferece ao visitante, como seu clima privilegiado, suas bonitas praias e áreas verdes, sua excelente gastronomia e muitos lugares para conhecer.

### Chamada para apresentação de trabalhos

A quinta edição da TICAL busca trabalhos nos seguintes eixos temáticos.

**Soluções TIC para o Ensino:** Ferramentas de Ensino Baseadas em Simulação, Entornos Colaborativos, Laboratórios Virtuais, Gestão e Distribuição de software especializado em apoio docente, Soluções TIC para a Implementação de MOOC (Massive Open Online Courses), Tecnologia nas salas de aula, Soluções Integrais de Vídeos, Impacto da Mobilidade na Docência, Redes Sociais Institucionais.

**Soluções TIC de apoio à Pesquisa:** Visualização Científica, Ferramentas de Simulação, Entornos Colaborativos de Apoio à Investigação, Gestão e Distribuição de Software Especializado, Desenvolvimento de Soluções em HPC (High Performance Computing), Gestão do Conhecimento (repositórios, revistas digitais), Gestão de Dados Científicos, Serviços de Armazenamento Massivo de Dados, Serviços de Nuvem de Apoio à Pesquisa, etc.

**Soluções TIC para a Gestão:** Entornos de colaboração que melhorem a eficácia e a eficiência dos processos, Soluções que permitam a integração de processos, Sistemas para a Análise da Gestão Operacional Universitária\* (Business Intelligence, analytics, big data), Apoio aos Processos de Acreditação, Modelos de Gestão baseados em nuvem.

**Soluções TIC para a Extensão e Vinculação com o Entorno:** Projetos de aperfeiçoamento contínuo, Soluções Tecnológicas da Universidade para facilitar a inserção de comunidades com necessidades especiais, Serviços TIC estendidos além do Campus, Participação de universidades em projetos de cidades inteligentes, Sustentabilidade Ambiental, Energética, etc. Soluções para Gestão de Eventos, Responsabilidade Social, Manejo de lixo tecnológico, Papel da TI na medição do Rastro de Carbono Universitário.

\*Ainda que a aplicação do conceito “negócio” não seja de todo pertinente na maioria das instituições de Educação Superior, aqui ele é empregado pois por meio dele se conhecem esse tipo de soluções. Nesse contexto, o conceito “negócios” deve estar assimilar-se aos objetivos principais das universidades, e não a um conceito centrado no lucro.



### Administração e Governança das TIC:

Implementação das melhores práticas de Gestão na área de TIC (Estrutura Organizacional e Políticas de RH, Recrutamento e Retenção de Talentos de Serviços, Cálculo e Gestão de Custos de Serviços, Gestão de Processos, Monitoramento e Métricas), Implementação de esquemas exitosos de Gestão de Projetos, Gestão da Inovação, Gestão do Conhecimento TIC, Gestão dos Centros de Dados, Definição e Implementação da Estratégia TIC, Experiências que ajudaram a melhorar a maturidade da Governança de TIC.

Infraestrutura: Engenharia e Gestão de Redes para suportar BYOD\*\*, Impacto da Mobilidade na Infraestrutura e Serviços, Redes sem fio (Soluções WiFi interno e externo), Infraestrutura de PKI, Soluções de Identidade (single sign-on e mobilidade), Soluções de Armazenamento, Centros de Dados, Nuvens\*\* públicas ou privadas integradas à Infraestrutura, Soluções de VOIP inovadoras, Implementação de IPv6, Computação de Alto Rendimento (HPC), Sustentabilidade Ecológica de TI (Green IT), Externalização de Serviços, Infraestrutura para Campus Inteligentes.

**Segurança da Informação:** Soluções para a Gestão de Acessos, Implementação de Normas Internacionais, Implementação de Melhores Práticas, Segurança na Gestão e no Manejo de Dados, Aspectos legais na Prestação de Serviços TIC da Universidade e a Proteção da Privacidade, Disponibilidade dos Serviços e Gestão da Segurança dos Provedores, Segurança em Serviços de Nuvens, Aspectos Importantes a considerar na Incorporação de Redes Sociais; Planejamento e Gestão da Segurança, Resguardo da Propriedade Intelectual da Informação Digitalizada.

### Importante

Espera-se que os trabalhos apresentados em cada eixo temático estejam centrados nas TIC

\*\* Os conceitos de "nuvem", dispositivos móveis e "BYOD", e mobilidade são temas relacionados com a infraestrutura, mas à medida que estejam relacionados com outros, é nesses eixos temáticos aonde deverão ser inscritos.

e em como seu uso ou incorporação aportam às problemáticas que as universidades da região estejam enfrentando. Na seleção de trabalhos, alguns conceitos em particular serão privilegiados. São eles:

- **Experiências:** os trabalhos apresentados devem ter um forte foco nas vivências, uma vez que a TICAL é um âmbito de compartilhamento de acertos e erros entre pares. Não há interesse por trabalhos científicos ou meramente acadêmicos
- **Projetos ou serviços:** se busca que os trabalhos descrevam projetos executados ou serviços implementados, e não somente ideias ou propostas que ainda não saíram do papel.
- **Foco nas TIC:** A TICAL reúne os responsáveis pelas TIC das universidades latino-americanas. Justamente por isso, se busca que os trabalhos apresentados sejam interessantes para eles.
- **Impacto na estratégia universitária:** Se considera como um valor muito significativo que o trabalho descreva, no caso de que essa sua abordagem, o impacto causado pela solução tecnológica sobre a estratégia da universidade.
- **Classificação por eixo temático:** Os autores deverão indicar o eixo principal sobre o qual apresentam seu trabalho. É possível eleger um eixo secundário no caso de que o trabalho inclua mais de um.

O data de encerramento da convocatória é 15 de abril de 2015, às 24:00 GMT, e os trabalhos deverão ser enviados em rigoroso alinhamento ao formato estabelecido pelo Guia de Autores TICAL2015 (faça o download em: <http://tical2015.redclara.net/index.php/2014-11-07-17-48-02/ejes-tematicos-tical2015/guia-para-autores>), ao e-mail [tical@redclara.net](mailto:tical@redclara.net).

### Estímulo

Para cada um dos trabalhos selecionados pelo Comitê de Programa para ser apresentado na TICAL2015, e para assegurar-se da apresentação dos mesmos, a organização do evento arcará com os custos das passagens aéreas (ida e volta até o Chile) de um dos autores de cada trabalho.

### Datas importantes

- Convocatória 2015  
**19 de novembro de 2014**
- Fim do prazo para recebimento de trabalhos:  
**15 de abril de 2015**
- Consultas até: 6 de abril de 2015, pelo e-mail [tical@redclara.net](mailto:tical@redclara.net)
- Divulgação dos selecionados  
**18 de maio de 2015**
- Conferência  
**6 a 8 de julho de 2015**



### Aprenda tudo sobre TICAL2015 em:

Sítio web TICAL2015  
<http://tical2015.redclara.net/>

 Facebook TICAL2015  
<https://www.facebook.com/pages/TICAL/1569394983295180>

 Twitter TICAL2015  
<https://twitter.com/TICAL2015>

# Ciclo de Encontros Virtuais sobre Cidades Inteligentes inicia suas atividades

Dezenas de participantes das instituições sócias das redes nacionais conectadas à RedCLARA estiveram reunidos no último dia 27 de novembro para participar da primeira sessão do Ciclo de Encontros Virtuais sobre Cidades Inteligentes. A iniciativa de RedCLARA em parceria com Telefónica foi realizada por videoconferência e contou com a participação de 16 salas de distintos países.

Luiz Alberto Rasseli

O Ciclo de Encontros Virtuais tem por objetivo abrir um debate na comunidade acadêmica em torno do tema das cidades inteligentes, além de explorar iniciativas a partir das quais se poderiam desenvolver projetos colaborativos. Para tanto, o primeiro encontro também contou com a participação dos especialistas Mário Campolargo, diretor de "Net Futures" de DG Connect da Comissão Europeia; Javier de la Plaza, responsável de Administração Pública e Clientes Multilatinas na América Latina, de Telefónica; e Luiz Muñoz, catedrático da

Universidade de Cantábria, na Espanha, que ajudaram a qualificar as discussões a respeito do assunto.

O segundo encontro - dos três planejados para o Ciclo - está agendado para o dia 15 de janeiro de 2015 e terá como tema central "O Aporte Acadêmico na Visão Holística das Cidades". Para inscrever-se os interessados devem ficar atentos ao site do Ciclo de Encontros Virtuais, em [www.redclara.net/indico/evento/ciudades\\_inteligentes](http://www.redclara.net/indico/evento/ciudades_inteligentes).



# Projeto ELCIRA é concluído exitosamente

Dois anos depois de seu início, no dia 1º de junho de 2012, o projeto e-Infraestrutura Colaborativa entre Europa e América Latina para Atividade de Investigação chegou ao fim, e seus resultados incluem uma poderosa plataforma de colaboração, maior cobertura de eduroam na América Latina, novas federações de identidade e o desenvolvimento de um sistema de marcação que, graças ao trabalho em conjunto com o projeto edUCONF, de GÉANT, facilita a comunicação entre os investigadores de ambos continentes.

Tania Altamirano

Uma das principais realizações de ELCIRA é o lançamento de eduroam em oito países da América Latina: Chile, Peru, Colômbia, México, Argentina, Costa Rica e Equador, e a consolidação do serviço no Brasil, onde se encontra a primeira cidade-eduroam da região, Porto Alegre.

Com respeito às federações de identidade, a meta inicial de ELCIRA consistia em apoiar o processo em dois países da América Latina. O objetivo foi alcançado e superado com um total de quatro federações em operação ao término do projeto: Chile (COFRE), Equador (MiNGA), Argentina (MATE) e Colômbia (COLFIRE); as federações de Chile e Brasil (CAFe), estão hoje integradas ao serviço europeu, eduGAIN.

No que tange ao Sistema de Videoconferência de Alta Qualidade, se alcançou a implementação de um sistema de marcação (Gatekeeper) para RedCLARA, Costa Rica e Colômbia, e a integração destes dois países, junto a Brasil e México, ao Gatekeeper de RedCLARA. Isto facilitou, mediante a integração à rede de marcação global (Gatekeepers) de eduCONF, a comunicação audiovisual entre os investigadores de Europa e da América Latina.

Para o trabalho em comunidade, ELCIRA lançou o Colaboratorio V1.0, uma plataforma virtual federada que conta com ferramentas e serviços prestados por América Latina e Europa.







A plataforma permite:

- Ser parte das discussões e eventos das comunidades pertencentes à RedCLARA, criar e participar das conferências web (VC Espresso)
- Reservar salas multiponto para conferências H.323 (SIVIC)
- Buscar e encontrar documentos de RedCLARA e das comunidades que a integram (Document@s)
- Postular a oportunidades de financiamento para projetos e ir ao encontro de sócios e colaboradores (Busco Sócios e Alerta de Fundos).
- Transferir arquivos pesados (eNVIO), serviço baseado no FileSender, sistema desenvolvido na Europa e prestado na rede acadêmica italiana, GARR.

Para facilitar o uso destes serviços, foram desenvolvidos vídeos tutoriais e fichas informativas de cada um deles. Todos estão disponíveis em espanhol e inglês no site do projeto ([www.elcira.eu/tutorials.html](http://www.elcira.eu/tutorials.html)).

Além disso, no website de ELCIRA os pesquisadores e acadêmicos têm acesso a duas destacadas ferramentas: um mapa interativo com informações relacionadas a iniciativas desenvolvidas nos programas FP7 y ALFA, com participantes de Europa e América Latina, e uma base de dados sobre Grandes Recursos e Instrumentos Remotos que identifica os instrumentos, recursos e as bases de dados que estão ou que poderiam estar acessíveis através da Internet ou das redes avançadas de investigação e educação, e que poderiam compartilhar-se com outros pesquisadores ou grupos de pesquisa.

Estes grandes feitos estiveram acompanhados por atividades de divulgação em destacadas conferências internacionais tanto na Europa

quanto na América Latina, como a Conferência de Redes de Terena, TNC, e a Conferência de Diretores de Tecnologias da Informação, TICAL.

### Sobre ELCIRA

O projeto teve como objetivo central de suas atividades coordenar uma série de ferramentas de colaboração e serviços desenvolvidos na Europa e na América Latina para prover um marco de interoperabilidade que facilitasse o trabalho dos grupos de pesquisa de ambas regiões.

ELCIRA contou com a participação de RedCLARA (Uruguai), DANTE (Reino Unido), GARR (Itália), RNP (Brasil), RENATA (Colômbia), TERENA (Holanda) e RedIRIS (Espanha), e teve um orçamento de um milhão de euros, financiado pela Comissão Europeia.



Para conhecer mais sobre o projeto, visite: [www.elcira.eu](http://www.elcira.eu)



Atenção, Redes Nacionais:

# A RedCLARA convida para o Plano de Certificação de Salas

Com esta iniciativa, o Centro de Operação de Videoconferência (VNOC) da RedCLARA busca garantir a qualidade dos serviços de videoconferência, avaliando parâmetros relacionados com a imagem e o som, e oferecer aos usuários informação relacionada com o contato técnico, a quantidade de postos disponíveis e o horário das salas.

Tania Altamirano

A RedCLARA convida as redes nacionais e suas instituições-membro a participar do "Plano de Certificação de Salas", realizado pelo Centro de Operação de Videoconferência (VNOC) com o fim de validar as características de suas salas e conhecer informações de outras instituições na América Latina.

A certificação e as provas antecipadas podem evitar problemas de imagem (pixelização, ausência de imagem), som (distorções, ruídos, interferências, feedback), entre outros. Além disso, o registro na RedClara permitirá às instituições-membro das RNIE e a seus usuários finais escolher uma sala de acordo com seus pedidos e necessidades, já que os dados coletados serão publicados no sistema SIVIC de RedCLARA e estarão disponíveis para consulta.

Com esta iniciativa, as instituições registram e validam informações relacionadas com os contatos de suporte, quantidade de postos, horários de trabalho, tipos de terminal (H.323, telepresença), qualidade de áudio e vídeo suportada, entre outros parâmetros.

O programa de certificação consta dos seguintes passos:



Uma vez registrada a sala no diretório e preenchido o formulário web de autocertificação, a sessão de verificação se coordenará com o VNOC para realizar uma sessão de testes conjuntos, no qual se avaliarão os parâmetros registrados e se constatará a apropriada conexão de áudio, vídeo, transmissão de conteúdo, luminosidade, acústica, etc.

Deseja mais informações? Por favor, escreva ao e-mail [vnoc@redclara.net](mailto:vnoc@redclara.net).

### Línks

Ingrese al sistema SIVIC aquí: <http://sivic.redclara.net/>

Formulário web de inscrição para a certificação aqui: <http://encuestas.redclara.net/index.php?sid=98648&lang=es>





## Mundial em alta resolução

Para os aficionados por futebol, a Copa do Mundo do Brasil, realizada entre Junho e Julho de 2014, foi um verdadeiro banquete. Estádios modernos, bons jogos e a presença dos melhores jogadores do mundo deram ao torneio, antes cercado de desconfiança por conta dos problemas em sua organização, a alcunha de “a Copa das Copas”. Mas não foi só. Fora das quatro linhas, no campo das tecnologias e redes avançadas, o Mundial também deu um show.

Luiz Alberto Rasseli

Enquanto as brazukas rolavam pelos gramados verde-amarelos, as redes de pesquisa e educação da América Latina -- representadas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), do Brasil, e por RedCLARA -- jogaram uma importante partida ajudando a rede de televisão japonesa NHK a transmitir o Mundial da FIFA em resolução 8k (7.680 x 4.320 pixels) para o Japão. Foi a primeira vez que uma transmissão em 8k, resolução 16 vezes mais nítida que o Full

HD, se realizou ao vivo na América Latina, e a rede avançada brasileira foi a responsável por viabilizar a transferência de dados através de sua rede e de outras redes acadêmicas na América Latina, nos EUA e no Japão.

Ao todo, nove jogos foram selecionados para serem transmitidos ao vivo. O primeiro deles foi o duelo entre Japão e Costa do Marfim, em Recife, no dia 14 de junho, e o último foi a grande final do torneio, disputada no Rio de



Alex Moura

Janeiro por Alemanha e Argentina no dia 13 de julho. As partidas foram transmitidas em sete locais diferentes: quatro deles no Japão, nas cidades de Tóquio, Yokohama, Osaka e Tokushima, e três no Rio de Janeiro, localizados no hotel Sofitel (principal hotel da FIFA), no auditório do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e no Centro de Difusão Internacional da FIFA (IBC), que foi armado no centro de convenções Riocentro. E era de lá que o sinal 8K se transmitia ao Ponto

de Presença (PoP) da RNP no Rio, utilizando a rede metropolitana local de RNP. A partir daí, o vídeo em 8k foi transmitido ao Japão por meio das cinco rotas internacionais configuradas pela Rede.

No CBPF, o público convidado, formado por estudantes, pesquisadores, professores, jornalistas, representantes da indústria e autoridades, teve uma verdadeira experiência de imersão. O auditório do Centro foi equipado com uma tela gigante de 275 polegadas, além de 22.2 canais de áudio. Tudo para potencializar a transmissão em 8k. “A sensação é de estar dentro do estádio”, conta Alex Moura, gerente de Redes para Experimentação de RNP. “E isso aconteceu principalmente em função da altíssima nitidez e realismo das imagens e das caixas de som instaladas ao redor do auditório”, completa.

Mas quem pensa que o trabalho foi simples se engana. De acordo com o gerente, os desafios foram muitos. “O desenvolvimento do projeto foi muito trabalhoso, especialmente pela necessidade de coordenação com muitas equipes distintas e pelo trabalho técnico de engenharia de redes”, explica. A enorme distância entre Brasil e Japão se mostrou um grande obstáculo para o fluxo de imagens digitais, abarcando múltiplos domínios que se

encontram muito distantes através das redes. O estado atual dos processos de televisão digital impedem que o sinal 8K se difunda através de longas distâncias, e foi por isso que o projeto necessitou do apoio tecnológico da RNP, da NTT Innovation Labs (Companhia Nipônica de Telégrafo e Telefone), e de outras redes de pesquisa em todo o mundo.

Liderado pela NHK, que desde os Jogos Olímpicos de Londres em 2012 está experimentando e aperfeiçoando sua tecnologia de fluxos 8k com a marca “Super High Definition”, o experimento trouxe ainda mais brilho ao mundial no Brasil. A ideia é que a colaboração entre as redes de pesquisa do Brasil e do Japão para transmissões desse tipo continuem. E a próxima parada deve ser as Olimpíadas do mesmo Rio de Janeiro, em 2016, possibilidade que causa expectativa na RNP. “O caminho está aberto nessa direção. Ainda não temos nada confirmado, mas esperamos envolver novamente a Rede em algum projeto similar durante os Jogos”, finaliza Moura.

### A transmissão 8K em números

- Telão do CBPF com 275 polegadas (6,30m X 3,63m)
- Auditório equipado com 22.2 canais de áudio em 33 caixas de som
- 9 jogos da Copa foram transmitidos ao vivo para o Japão em 8K
- 2 jogos ao vivo foram exibidos em sessões exclusivas para a RNP
- 4 rotas diferentes foram configuradas para a transmissão entre Brasil e Japão
- 24 Gb/s é a largura de banda necessária para transmitir jogos ao vivo no Brasil sem compressão
- Após a compressão, essa largura de banda cai para 300 Mb/s
- 8K tem definição 16 vezes superior a Full HD ou 4 vezes superior a 4K (7.680 por 4.320 pixels)



# DANTE e TERENA unem forças e se transformam na Associação GÉANT

Em resposta aos desejos da comunidade formada pelas redes nacionais de investigação e educação da Europa (RNIE), foi criada a Associação GÉANT, através da reorganização de TERENA e DANTE sob uma estrutura de gestão unificada. Os membros de TERENA e os acionistas de DANTE votaram pela reestruturação durante as reuniões realizadas em Berlim, em 7 de outubro de 2014. A decisão marca uma nova fase em quase 30 anos de colaboração em rede para a pesquisa e a educação na Europa.

TERENA News

Pierre Bruyère, diretor da Belnet, rede belga de pesquisa e educação, foi nomeado o presidente da Junta Diretora provisória da Associação GÉANT, depois de três anos como presidente de TERENA. "A Associação GÉANT é a principal colaboração em rede e infraestruturas e serviços relacionados em benefício da pesquisa e da educação, contribuindo para o crescimento econômico e para a competitividade da Europa", afirma Bruyère.

Como novo diretor geral interino da Associação GÉANT foi nomeado Bob Day, diretor executivo de Janet, RNIE do Reino Unido. O diretório da associação lhe solicitou, enquanto deixava seu posto em DANTE, assumir este novo papel durante o período de transição e integração. Para Day, a reestruturação criará "um veículo para coordenar o enfoque da comunidade para o programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia."

O secretário geral interino de TERENA, Valentino Cavalli, concorda e vai além. "Os principais benefícios serão uma governança mais simples, uma administração mais eficiente, o uso mais flexível dos recursos e uma membresia mais inclusiva para a Associação", define.

Já para Niels Hersoug e Matthew Scott, diretores gerais de DANTE, um dos pontos positivos na reestruturação é que não haverá interrupção do serviço enquanto se processa o tempo de integração. "Isso terá um impacto positivo na forma em que servimos a nossos membros e em nossa relação com os sócios e com a comunidade de usuários", acredita Hersoug. "E de fato, vemos isso como o fortalecimento da comunidade em rede para a pesquisa e para a educação na Europa em conjunto", completa.

## Por que DANTE e TERENA se uniram?

A decisão pela reestruturação veio da comunidade europeia de RNIE, à qual serviam tanto DANTE quanto TERENA. Em outubro de 2012, a comunidade entrou em acordo sobre a necessidade de uma estratégia para alcançar seus objetivos no que tange à visão da Comissão Europeia para o futuro da pesquisa e da inovação, "Horizonte 2020". O acordo seguiu a apresentação de um relatório do Grupo de Reykjavik, que havia sido criado em maio de 2012 como resposta às recomendações publicadas em 2011 no relatório "Conhecimento sem Fronteiras", produzido pelo Grupo de Especialistas de GÉANT, estabelecido pela Comissão Europeia.



Por ocasião do chamado atual da Horizonte 2020, a Associação GÉANT apresentou uma série de propostas em colaboração com outros provedores europeus de e-Infraestruturas.

As notícias publicadas anteriormente sobre o processo de reestruturação estão disponíveis no artigo TERENA General Assembly hears satisfaction results and adopts new statutes.

## Só o começo

Já está disponível uma versão beta do website da Associação GÉANT, que inclui respostas para perguntas frequentes e uma visão simplificada da reestruturação, da membresia, das atividades e da administração da Associação.

Enquanto a página definitiva não fica pronta, GÉANT solicita sua paciência e compreensão. Até lá, é possível visitar os sites de TERENA, DANTE, TNC e do projeto GÉANT para obter informações mais detalhadas a respeito de todos os serviços, rede, notícias, eventos e outras atividades.

## Mais informações:

GÉANT Association  
<http://www.geant.org/>

GÉANT Project  
<http://www.geant.net/>

DANTE  
<http://www.dante.net/>

TERENA  
<http://www.terena.org/>

TNC15  
<https://tnc15.terena.org/>

## Em seis anos, “RENATA ao Vivo” supera 17 mil horas de transmissão de atividades acadêmicas

131 instituições da Colômbia, entre Instituições de Educação Superior (IES), membros do Governo, centros de saúde e de pesquisa, transmitiram mais de 4.400 eventos através de RENATA ao Vivo, o serviço de transmissão com divulgação de diferentes eventos acadêmicos, científicos, educativos e tecnológicos das instituições conectadas a RENATA, a rede acadêmica colombiana.

### Comunicaciones RENATA

"Entre 2008 e 2014 as transmissões de RENATA ao VIVO passaram de 44 para 1.300 por ano, em média. Até onde podemos verificar, RENATA é a RNIE -- Rede Nacional de Investigação e Educação -- com o maior desenvolvimento nesta matéria em todo o mundo. Em seus seis anos de serviço, RENATA ao Vivo ofereceu ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) do país e à comunidade acadêmica latino-americana, mais de 21.700 horas de eventos científicos, educativos e tecnológicos de acesso aberto", expôs Lucas Giraldo Ríos, Diretor Executivo de RENATA.

Para Giraldo, "o crescimento no número de transmissões se deve, em grande medida, ao fato de que a comunidade acadêmica colombiana vem entendendo os benefícios provenientes da visibilidade que recebe por meio de RENATA ao Vivo. Para as instituições conectadas, hoje, é prioritário vencer as barreiras geográficas para tornar conhecidas suas atividades acadêmicas e científicas".

"Através das gerências técnicas e de comunicações de RENATA, fizemos as implementações necessárias para que as emissões realizadas mediante a rede de tecnologia avançada pudessem ser vistas com a melhor qualidade por qualquer cibernauta, em qualquer tipo de dispositivo que possa estar conectado à internet pública. O anterior é sumamente atrativo para os membros do SNCTI, porque a partir de RENATA ao Vivo seus eventos ganham melhor visibilidade", assinalou.

Segundo Camilo Jaimes Ocaziónez, Gerente de Comunicações de RENATA, "os distintos atores da comunidade acadêmica da Colômbia — docentes, pesquisadores, diretores — vêm apoderando-se e apropriando-se dos serviços que entrega RENATA porque compreenderam que a rede é um importante cenário para a socialização de seu trabalho missional. No RENATA ao Vivo nossas instituições realizaram desde transmissão da formatura de seus estudantes de graduação e pós-graduação até, como ocorre no caso de nossos membros de governo, a apresentação de políticas e estratégias de impacto nacional."

"Por exemplo: Diego Molano Vega, Ministro de TIC, apresentou o Plano Vive Digital 2 para a comunidade acadêmica do país mediante a transmissão de RENATA ao Vivo de Popayán. A transmissão foi assistida por mais de 3 mil membros do SNCTI de Colômbia", destacou Jaimes Ocaziónez.

RENATA ao Vivo vem se posicionando como a grande vitrine para a pesquisa, inovação, educação, cultura, desenvolvimento e tecnologia na Colômbia, e seus eventos têm, em média, 300 participantes por transmissão.

"Agora, nosso desafio é conseguir que as instituições conectadas a RENATA tripliquem o número de eventos que estão transmitindo. Nosso objetivo é ajudar as instituições a otimizar seus esforços, apoiando-as na divulgação e no lançamento técnico de suas transmissões de maneira que o número de cibernautas conectados siga crescendo e que a qualidade na produção das transmissões melhore. Sabemos que a qualidade de uma transmissão depende da produção realizada pela instituição. Nos alegramos porque as instituições estão transmitindo cada vez mais e com mais qualidade", afirmou.

Segundo Javier Lizarazo Rueda, Gerente de Tecnologia de RENATA, "o seguinte desafio técnico que temos para RENATA ao Vivo é o de gerar uma ferramenta que permita que as instituições gravem todos os seus eventos. Hoje, por solicitação das instituições, podemos fazê-lo. Mas a ideia é que elas possam fazer isso diretamente, sem precisar pedir nossa ajuda. Cremos que em 2015 esta possibilidade será uma realidade. Nos interessa que, além de poder ver as transmissões ao vivo, nossa comunidade possa consultar em [www.renata.edu.co](http://www.renata.edu.co).

Uma das prioridades de RENATA associadas a esse serviço consiste em apoiar as instituições na otimização de seus esforços como gestores organizadores de atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas, para colocar seus eventos ao alcance dos atores do SNCTI de Colômbia e de qualquer usuário de internet.

Quando uma instituição conectada a RENATA faz um agendamento de um evento para ser transmitido pela Rede, à parte da possibilidade de fazer a transmissão com melhor qualidade, está cobrando visibilidade através da divulgação do mesmo mediante [www.renata.edu.co](http://www.renata.edu.co), o envio de e-mails à base de dados com mais de 15 mil inscritos e a distribuição de mensagens através das redes sociais, como Facebook e Twitter.



Javier de la Plaza, diretor global de Administração Pública e Desenvolvimento de Mercados B2B Telefónica:

## “TICAL é o espaço onde confluem experiências e iniciativas interessantes no âmbito das TIC”

Na manhã do último dia 26 de maio, Javier de la Plaza foi um dos três painelistas da sessão de abertura da TICAL2014. Nela, ele falou sobre as universidades e sobre as cidades digitais, tema sobre o qual se aprofundou em novembro passado, durante a primeira jornada do Ciclo Virtual sobre Cidades Inteligentes, organizada de forma conjunta por RedCLARA e Telefónica. Com a proximidade da quinta edição da Conferência TICAL, conversamos com ele.

María José López Pourailly

**A Telefónica acompanha e apoia as Conferências TICAL desde o ano de 2012. Qual é a motivação para esta contínua colaboração?**

A TICAL é um espaço onde confluem experiências, iniciativas e conhecimentos interessantes no âmbito das TIC e no qual a Telefónica tem total interesse em participar.

**Em sua apresentação na TICAL2014, você afirmou que as maiores cidades da América Latina terão um crescimento de 65% nos próximos 15 anos e que o desafio é fazer essas cidades se tornarem competitivas. Você acredita que a instância**

**de intercâmbio de conhecimento oferecida pela TICAL, no mundo do desenvolvimento das TIC na academia, pode contribuir para transformar esse desafio numa realização? O que a Telefónica, por sua vez, está fazendo para alcançar essa meta?**

Na Telefónica, entendemos que a competitividade das cidades neste novo contexto econômico passa por uma aplicação das TIC e das ferramentas analíticas avançadas que lhes permitam desenvolver um enfoque de serviços mais orientados aos cidadãos, com o objetivo de transmitir mais eficazmente a qualificação, o conhecimento e a criatividade de seus cidadãos.



Foto: Bosco Martín / www.boscomartin.com

### Javier De La Plaza, Perfil

Responsável pela Administração Pública e Clientes Multilatinas na América Latina, de Telefónica.

Engenheiro superior de Telecomunicações pela Universidade Politécnica de Madri e Executive MBA pelo IE. Profissional com mais de 15 anos de experiência em áreas de Marketing e Comercial. Sua carreira profissional esteve vinculada principalmente à América Latina. Iniciou sua caminhada profissional em funções relacionadas ao desenvolvimento de negócios para Alcatel - Lucent e experimentou grande evolução nos últimos nove anos, desenvolvendo comercialmente os segmentos de Multinacionais e Administração Pública. Nesse meio tempo assumiu responsabilidades de Product Manager e Marketing Estratégico durante cinco anos em Telefónica Espanha.

**Em uma região onde aparentemente a problemática inicial das universidades é conquistar o jovem para convertê-lo em estudante, e o nível de pesquisas referendadas na publicação de trabalhos acadêmicos e científicos é baixa, por que a Telefónica aposta no desenvolvimento das cidades digitais e como buscará levar as universidades da região a acompanhá-la nesse caminho?**

As universidades devem ter um papel ativo e de catalisador no desenvolvimento das cidades digitais como geradores do ecossistema (Indústria TIC, setor público, setor privado, comunidade empreendedora). Por isso a Telefónica está apoiando qualquer iniciativa e acordo de colaboração com a universidade, onde nossa visão, experiência e capacidades possam proporcionar um valor agregado em todos os âmbitos do processo de desenvolvimento.

**Você citou Mandela em sua apresentação, com a célebre frase “A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo”. Na busca de implementar cidades digitais na região, que lugar tem essa frase para Telefónica e como a empresa a aplica em seus processos de implementação dessas cidades?**

Qualquer sistema educativo sólido e orientado à formação contínua é parte importante de

qualquer cidade para atrair e conservar uma população qualificada e diversa, assim como para melhorar seus atrativos e sua qualidade de vida. É por isso que para a Telefónica existe um componente muito importante na Educação, que é impulsionar a formação de futuros inovadores e empreendedores.

**A partir do que você viveu na TICAL2014, e tendo em conta o lançamento da convocatória para aTICAL2015, em que áreas você acha que a Conferência deveria se aprofundar?**

Em sessões ativas nas quais se busquem foros ou áreas de colaboração para desenvolver projetos relacionados com o mundo TIC.

**Em sua opinião, qual é o valor fundamental das conferências TICAL?**

O compartilhamento de conhecimento e experiências.

**Você considera relevante que a Telefónica perpetue sua relação com a TICAL? Por que?**

Com certeza. Repito que é a TICAL é o espaço onde confluem experiências e iniciativas interessantes no âmbito das TIC que implicam na transferência de conhecimentos, e onde a Telefónica tem um papel importante dada sua experiência e capacidades na América Latina.

# AGENDA 2015

## Janeiro

26-28 | Colóquio Técnico FIRST/TF-CSIRT Las Palmas 2015

Las Palmas de Gran Canaria, Espanha

<http://www.first.org/events/colloquia/laspalmas2015>

## Fevereiro

24 de fevereiro a 6 de março | APRICOT 2015

Fukuoka, Japão

<https://2015.apricot.net/>

## Março

2-6 | 39º Encontro APAN

Fukuoka, Japão

<http://www.apan.net/meetings/Fukuoka2015/>

12-13 | Conferência WACREN 2015

Abuja, Nigéria

<http://indico.wacren.net/event/0/>

9-11 | 5ª Reunião Plenária da Research Data Alliance (RDA)

San Diego, Califórnia, Estados Unidos

<https://www.rd-alliance.org/plenary-meetings/rda-fifth-plenary-meeting.html>

22-27 | 92º Encontro IETF

Dallas, Texas, Estados Unidos

<http://www.ietf.org/meeting/92/index.html>

31 de março a 2 de abril | Janet - Workshop 43

Exeter, Reino Unido

<https://workshop.ja.net/>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, são de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA